

**Evolução recente do Crédito no Nordeste - 2010 a 2020**

Conforme o Banco Central do Brasil (BCB), o saldo total das operações de crédito do sistema financeiro no Brasil totalizou R\$ 3,48 trilhões em dezembro de 2019, sendo R\$ 1,46 trilhão (42,0% do total) destinado às pessoas jurídicas e R\$ 2,01 trilhão (52,0%) às famílias. Em relação a dezembro de 2010, o saldo total de crédito no Brasil obteve variação acumulada de +22,0% em termos reais, resultado principalmente do aumento dos recursos destinados às famílias, que apresentou aumento real de +56,2% no período, enquanto o crédito para as empresas registrou decréscimo de -6,4%, conforme especificado na Tabela 1.

Em 2010, o crescimento do saldo de crédito no Brasil atingiu +13,8%, o maior da série estudada (2010-2019). Esse fato deriva, notadamente, da ampliação do crédito encabeçada pelos bancos públicos, objetivando estimular a economia, além de proporcionar a ampliação da produção e a geração de emprego e renda.

O saldo de crédito no Brasil expandiu de forma contínua de 2010 a 2014. Contudo, a partir de 2015, a crise econômica impactou o saldo de crédito no País, principalmente no que se refere à carteira de Pessoa Jurídica, chegando a cair -14,8% em 2016, reflexo da redução dos investimentos das empresas. Nesse período, o saldo de crédito para Pessoa Física no País sofreu a maior baixa no ano de 2015, caindo -3,1% em relação a 2014, devido ao reduzido nível de consumo das famílias.

Contudo, nos anos de 2018 (+1,3%) e 2019 (+2,1%), verificou-se crescimento no saldo de crédito total no País. A recuperação é explicada pela ampliação dos saldos na carteira de pessoa física em 2018 e 2019, que aumentou +4,7% e +7,3%, respectivamente.

Nesse período de recuperação do saldo de crédito, em 2018 e 2019, verificou-se também o crescimento da participação do saldo de crédito em relação ao PIB do Brasil. Desta forma, o saldo de crédito pessoa física, com recursos livres, como proporção do PIB, passou de 12,9%, em dezembro de 2016, para 15,3% em 2019. O saldo de crédito de pessoa jurídica, com recursos livres, em relação ao PIB, cresceu de 11,2% em 2017 chegando a 12,4% em 2019.

O desempenho do saldo de crédito no Nordeste possui semelhanças com a tendência observada no Brasil, sendo o crescimento puxado pelo crédito destinado às famílias. Conforme mostra a Tabela 1, em 2019, o saldo total de crédito no Nordeste foi de R\$ 460,5 bilhões, sendo R\$ 319,4 bilhões destinados às pessoas físicas (69,4%) e R\$ 141,5 bilhões alocados para pessoas jurídicas (30,6%).

Em 2019, o saldo total de crédito no Nordeste registrou variação acumulada de +33,7%, em termos reais, frente ao saldo de 2010. O resultado é derivado do aumento do crédito para as famílias, que obteve elevação real de +81,4%; enquanto o saldo destinado às pessoas jurídicas apresentou redução de -16,2%, no período em análise.

O saldo de crédito para pessoas físicas no Nordeste cresceu em todos os anos da série estudada, com exceção de 2015 e 2016. O saldo de crédito para pessoa física foi afetado pela crise econômica de 2015 e 2016, quando a taxa variou negativamente em -1,3% e -2,0%, respectivamente. A partir de 2017 (+3,5%), verifica-se tendência crescente dos saldos de crédito destinados às famílias, além de 2018 (+5,8%) e 2019 (+7,1%), impactando positivamente no crescimento do saldo de crédito total da Região, quando apresentou variação de 1,0% em 2018 e +4,5% em 2019, de acordo com dados do Gráfico 1.

Por sua vez, o saldo de crédito para pessoas jurídicas no Nordeste aumentou no período de 2010 a 2013, tendo, contudo, declinado de 2014 a 2019, conforme especificado na Tabela 1 e Gráfico 1.

No primeiro semestre de 2020, verificou-se mudança de tendência no Brasil e no Nordeste. Assim é que, apesar da crise econômica, o saldo de crédito total no País e na Região expandiu +4,2% e +1,1%, respectivamente.

Referida trajetória de expansão ocorreu, em grande medida, devido ao incremento do saldo de crédito destinados às empresas, que avançou +8,3% no Brasil e +3,9% no Nordeste no acumulado de 2020. Por outro lado, o saldo de crédito para pessoas físicas aumentou +1,2% no Brasil, mas variou negativamente no Nordeste (-0,1%), conforme especificado na Tabela 2.

Segundo o Banco Central, os efeitos do aumento da demanda das empresas por crédito, retrata o comportamento precaucional perante ao aumento das adversidades decorrentes da pandemia da Covid-19 e também a necessidade de caixa da grande maioria das empresas proveniente da queda nas vendas.

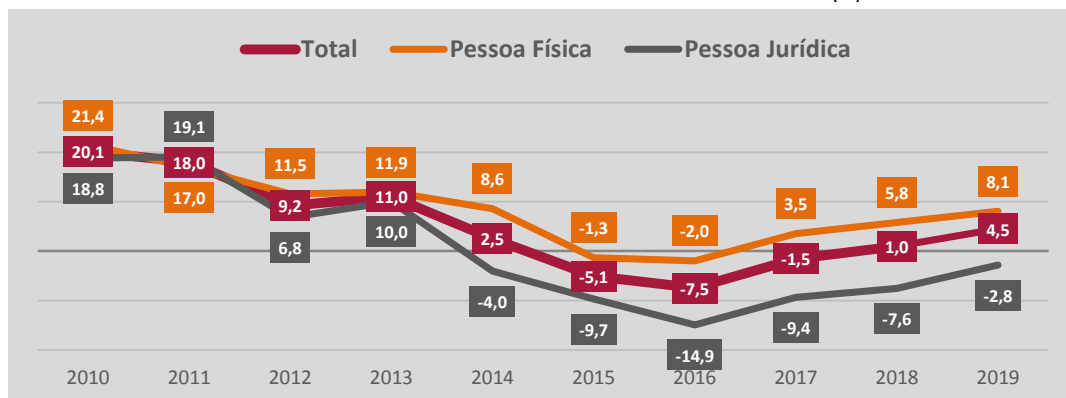
Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Brasil e Nordeste: Saldo de Crédito - Pessoa Física e Jurídica - 2010 a 2019 - Valores a Preços de 2019<sup>(1)</sup>

Período	Brasil					Nordeste				
	Saldo (em milhões R\$)			Participação Relativa (%)		Saldo (em milhões R\$)			Participação Relativa (%)	
	Total	Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Total	Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Pessoa Física
2010	2.851.173	1.559.693	1.291.482	54,7	45,3	344.333	168.255	176.079	48,9	51,1
2011	3.179.202	1.738.683	1.440.517	54,7	45,3	406.322	200.318	206.004	49,3	50,7
2012	3.497.652	1.907.878	1.589.773	54,5	45,5	443.725	213.966	229.761	48,2	51,8
2013	3.780.786	2.038.638	1.742.147	53,9	46,1	492.513	235.332	257.181	47,8	52,2
2014	3.954.230	2.098.545	1.855.685	53,1	46,9	505.018	225.828	279.190	44,7	55,3
2015	3.824.060	2.025.850	1.798.210	53,0	47,0	479.328	203.893	275.436	42,5	57,5
2016	3.473.318	1.725.230	1.748.088	49,7	50,3	443.365	173.423	269.944	39,1	60,9
2017	3.360.314	1.563.803	1.796.511	46,5	53,5	436.524	157.107	279.417	36,0	64,0
2018	3.405.510	1.524.858	1.880.652	44,8	55,2	440.764	145.180	295.585	32,9	67,1
2019	3.478.331	1.460.477	2.017.854	42,0	58,0	460.516	141.079	319.437	30,6	69,4
<b>(%) Variação Acumulada</b>	<b>22,0</b>	<b>-6,4</b>	<b>56,2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>33,7</b>	<b>-16,2</b>	<b>81,4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central. Nota (1): Valores corrigidos pelo deflator IPCA - IBGE.

Gráfico 1 - Nordeste: Taxa de Crescimento do Saldo de Crédito - Pessoa Física e Jurídica (%) - 2010 a 2019



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

Tabela 2 – Brasil e Nordeste: Saldo de Crédito por Pessoa Física e Pessoa Jurídica

Período	Brasil					Nordeste				
	Saldo (em milhões R\$)			Participação Relativa (%)		Saldo (em milhões R\$)			Participação Relativa (%)	
	Total	Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Total	Pessoa Jurídica	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Pessoa Física
2019 dez/19	3.478.331	1.460.477	2.017.854	42,0	58,0	460.516	141.079	319.437	30,6	69,4
jan/20	3.469.312	1.433.889	2.035.423	41,3	58,7	460.754	138.812	321.943	30,1	69,9
fev/20	3.487.508	1.443.775	2.043.733	41,4	58,6	461.145	138.566	322.579	30,0	70,0
2020 mar/20	3.586.193	1.536.221	2.049.972	42,8	57,2	465.553	142.185	323.368	30,5	69,5
abr/20	3.585.405	1.556.051	2.029.354	43,4	56,6	461.992	142.647	319.344	30,9	69,1
mai/20	3.594.358	1.566.135	2.028.223	43,6	56,4	461.328	143.552	317.775	31,1	68,9
jun/20	3.624.591	1.582.375	2.042.216	43,7	56,3	465.767	146.602	319.165	31,5	68,5
<b>No mês (%)</b>	<b>0,8</b>	<b>1,0</b>	<b>0,7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,0</b>	<b>2,1</b>	<b>0,4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>No trimestre (%)</b>	<b>1,1</b>	<b>3,0</b>	<b>-0,4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>3,1</b>	<b>-1,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Acumulado no ano (%)</b>	<b>4,2</b>	<b>8,3</b>	<b>1,2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,1</b>	<b>3,9</b>	<b>-0,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.